

AVALIAÇÃO DE UMA DISCIPLINA ON LINE DA SAÚDE: o olhar do aluno de graduação da Universidade de Brasília.

EVALUATION OF A COURSE ON HEALTH LINE: the look of a graduate student at the University of Brasilia.

EVALUACIÓN DE UN CURSO ON LINE DE SALUD: la mirada de un estudiante de graduación en la Universidad de Brasilia.

Elioenai Dornelles Alves¹
Honório Totoli Segundo²
Ulises Prieto y Schwartzman³
Myrian Hecht Castilho Garcia⁴

Este estudo teve como objetivo avaliar o processo de ensino aprendizagem de uma disciplina da área de saúde ofertada na modalidade de educação à distância utilizando a estratégia on line de ensino. A metodologia de avaliação utilizada foi de estudo qualitativo tipo teórico e análise das percepções dos alunos quanto à vivência no processo. Os dados foram coletados através de um instrumento com questões fechadas que contemplam os critérios utilizados pela UnB. Os resultados do estudo destacam contribuições quanto ao planejamento, execução e avaliação do processo vivenciado, destacando como avanços a inovação metodológica para o processo de ensinar, da ampliação de ofertas aos diferentes cursos desta universidade e do pioneirismo na oferta de disciplinas com esta estratégia de aprendizagem.

Palavras Chaves: Educação a Distância – Ensino on line – Avaliação de disciplina.

This study had as objective evaluates the process of teaching learning of a discipline of the area of health presented in the education modality at the distance using the strategy on teaching line. The methodology of used evaluation was of qualitative study, theoretical type and analyze of the students' perceptions with relationship to the existence in the process. The data were collected through an instrument with closed subjects that meditate used by UnB. The results of the study detach contributions with relationship to the planning, execution and evaluation of the lived process, highlighting as progresses the methodological innovation for the process of teaching, of the amplification of offers to the different courses of this university and of the pioneirismo in the offer of disciplines with this learning strategy.

Key words: Education the Distance - I Teach on line - discipline Evaluation.

¹ Professor Titular, Livre Docente, Coordenador do NESPROM – Universidade de Brasília.

² Odontólogo, Bolsista de Extensão e Monitor da disciplina Metodologia da Pesquisa Aplicada em Saúde, CEAM - NESPROM – UnB.

³ Enfermeiro, Mestre em Ciências da Reabilitação, Pesquisadores Colaboradores do NESPROM – UnB.

⁴ Enfermeira, Especialista em Educação e Promoção da Saúde, Pesquisadora do NESPROM – CEAM – UNB.

Este estudio tuvo como objetivo evaluar el proceso de enseñanza/aprendizaje de una disciplina del área de salud ofrecida en la modalidad de educación a distancia que usa la estrategia on line de instrucción. La metodología de evaluación usada fué de estudio cualitativo, tipo teórico y análisis de las percepciones de los estudiantes con relación a la vivencia en el proceso. Los datos fueron reunidos através de un instrumento con asuntos cerrados usados por la UnB. Los resultados del estudio destacan las contribuciones con relación a la planificación, ejecución y evaluación del proceso vivenciado, resaltando como progresos la innovación metodológica para el proceso de enseñar, de la ampliación de ofertas a los diferentes cursos de esta universidad y del pioneirismo en la oferta de disciplinas con esta estrategia de aprendizaje.

Palabras clave: Educación a Distancia – Enseñanza on line - Evaluación de disciplina.

1. IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

A preocupação com o modelo de ensino e as tendências pedagógicas que ainda imperam na prática pedagógica docente nas universidades brasileiras e as alternativas que se apresentam para a superação desta problemática no campo da educação em saúde, são preocupações não apenas brasileiras, mas internacionais. Neste contexto evidenciam-se estudos e críticas sobre a formação teórica e prática dos profissionais de saúde em geral e do enfoque paradigmático orientador destas práticas, centrado na perspectiva preventivista em detrimento do modelo promocionista de saúde^(1,2).

Na Universidade de Brasília (UnB) estas questões têm sido estudadas desde 1980 no contexto do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisas e extensão universitária e estão sendo destacada nos últimos anos, no que impulsionou a formação do Núcleo de Estudos em Educação, Promoção da Saúde e Projetos Inclusivos – NESPROM em 1992, vinculado ao Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares – CEAM.⁽³⁾

Os projetos de ensino estão vinculados atualmente, sobre a perspectiva de um trabalho em parceria, sobre tudo, com o Centro de Educação a Distância – CEAD/UnB, onde o NESPROM esta trabalhando no sentido de integrar a educação para a saúde no contexto da educação a distancia via rede⁽⁴⁾.

Neste contexto, foi desenvolvida a disciplina de graduação - Tópicos Avançados de Promoção da Saúde 1 - ofertada na lista de oferta do período 1.04, para os alunos regulares dos cursos da UnB e a qual nos propôs avaliar sob o olhar do aluno⁽⁵⁾.

O estudo sobre avaliação nesta pesquisa teve o enfoque processual formativo, buscando através do olhar discente, subsídios para repensar o que vem sendo oportunizado aos alunos regulares que estão freqüentando a mesma na UnB⁽⁶⁾.

2. OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivos específicos avaliar a experiência vivencia sob a ótica do aluno os seguintes aspectos: 1) o programa da disciplina; 2) o desempenho docente; 3) a auto-avaliação e satisfação do aluno com a disciplina; e, 4) o suporte de execução da disciplina.

3. METODOLOGIA

A avaliação neste estudo teve a natureza processual e qualitativa, portanto, os propósitos da mesma não se restringiram ao controle apenas dos resultados finais e ao controle fiscalizador do aluno⁽⁷⁾.

Ao contrário, buscou em diferentes momentos avaliar o processo formativo levando em consideração as aprendizagens do aluno, pois em cada atividade avaliada semanalmente, as aprendizagens e reflexões coletivas, contribuíam para alcançar a compreensão e as condições em que ocorrem as interpretações das situações pedagógicas apresentadas, das opiniões e pontos de vista dos alunos que vivenciaram esse processo.

Como um julgamento de valor, busca apontar as situações problemáticas e as limitações, assim como, destacar seus alcances e desvelar os aspectos facilitadores e dificultadores do processo, visando oferecer subsídios teórico-práticos para a revisão e da construção de novas oportunidades pedagógicas que contribuam para melhoria do processo acadêmico em nossa universidade.

3.1 Procedimentos metodológicos para coleta e análises de dados

Os dados para o desenvolvimento deste estudo são procedentes do modelo de avaliação de todas as disciplinas proposto pela Universidade de Brasília para o período 1.04, no olhar do aluno e que lhes foi aplicado no final da disciplina.

Neste contexto, e buscando destacar o trabalho do aluno monitor, que também foi aluno avaliador, levamos em consideração o “*instrumento de monitoramento*” elaborado no Excel, para acompanhar a assiduidade e a pontualidade dos alunos durante as oficinas lúdico-pedagógicas planejadas. E finalmente, dos “*apontamentos efetuados pelos alunos*” nas fichas de avaliação quando do momento da aplicação das mesmas, durante o último momento presencial em final de junho de 2005, avaliados a partir dos apontamentos e reflexões registrados em cada momento dos Fóruns.

O instrumento de avaliação da disciplina pelo aluno, elaborado pelo CESPE - UnB, e os dados estão agrupados no **ANEXO 1**, que tem sua aplicação coordenada pelo Decanato de Ensino de Graduação da UnB; estando dividido em cinco itens avaliativos, sendo:

- 1) *a avaliação do programa da disciplina ;*
- 2) *o desempenho do professor;*
- 3) *Auto-avaliação e satisfação do aluno com a disciplina;*
- 4) *Suporte à execução da disciplina.*

Para a análise dos dados foram utilizadas estatísticas simples como frequências absolutas e relativas, visando inicialmente distribuir e analisar os resultados em função de um determinado aspecto o campo de informação, para posterior análise qualitativa.

Com base na tabulação e cálculos de valores absolutos e percentuais foram elaborados, inicialmente, os gráficos, cujos dados fundamentam e geraram as análises de caráter qualitativo na discussão dos resultados.

O instrumento foi aplicado por funcionários da universidade no dia agendado pelo docente, sendo deixado o aluno à vontade para livre participação no estudo. O instrumento foi aplicado no período de 15 a 17.6.2005 em horário agendado com todos os alunos por turma e turno.

Foram considerados para estes estudos todos os alunos que foram avaliados na disciplina, totalizando 186 alunos respondentes de uma população de 260 alunos regularmente matriculados no período 1.05. Podem matricular-se nesta disciplina alunos de todos os cursos

da Universidade de Brasília, desde que haja vagas disponíveis e obedeçam ao processo de matrícula definido na lista de oferta de vagas para cada semestre.

Este estudo observou os aspectos éticos de pesquisa, quando a proposta faz parte de um estudo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UnB⁽⁸⁾. Foi observado o sigilo e a identificação de cada respondente e a participação analisada neste estudo respeitou o interesse e a espontaneidade do respondente.

4. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA PELO ALUNO: resultados e discussões.

Partindo da metodologia proposta apresentamos os resultados por item avaliado.

4.1 Avaliando o programa da disciplina

Com relação a *suficiência de carga horária*, item 1.1, 91,9% manifestaram satisfação conferindo nota acima de 8 ao programa; 3,8% notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4, 3,8% não responderam, ficando uma média de nota final de 8.7 para este item avaliado.

No item *clareza da descrição dos objetivos do programa da disciplina*, item 1.2, 86,6% manifestaram satisfeitos conferindo nota acima de 8; 11,3% nota entre 5 e 7; 2,2% nota abaixo de 4; e, não houve escore de alunos que não responderam este item.

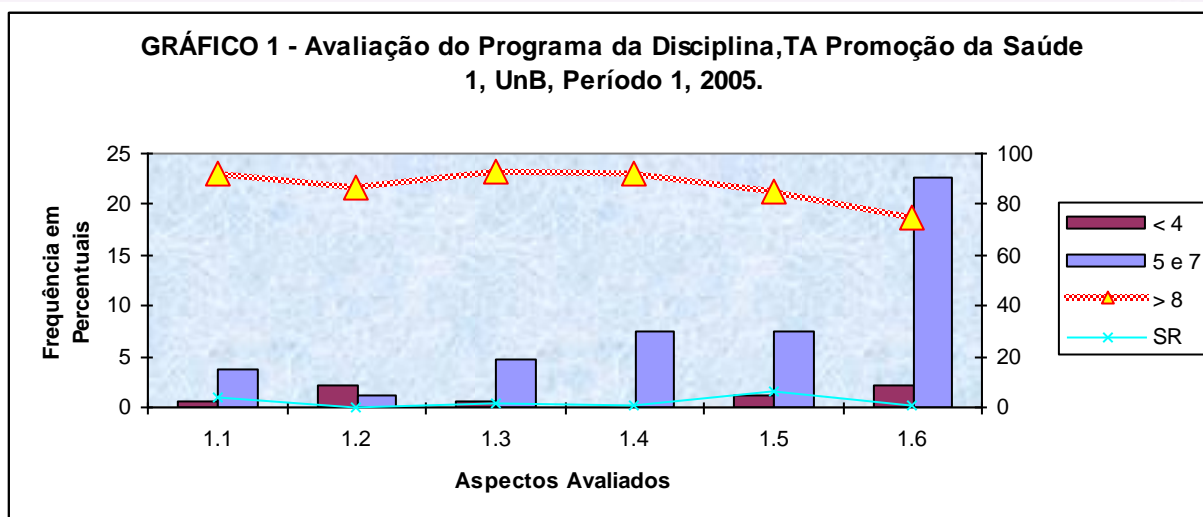
Na *compatibilidade dos objetivos com a ementa da disciplina*, item 1.3, 93% reconhecem o alcance conferindo nota acima de 8; 4,8% nota entre 5 e 7; 0,5% nota abaixo de 4; e, 1,6% não responderam ao item.

Quando avaliado sobre a *seqüência do conteúdo programado*, item 1.4, 91,9% manifestaram satisfação com nota acima de 8; 7,5% notas entre 5 e 7; não houveram escores para notas abaixo de 4; e, 0,5% não responderam ao item.

No item *adequação bibliográfica utilizada ao conteúdo da disciplina*, item 1.5, 84,9% dos alunos conferiram nota acima de 8; 7,5% entre 5 e 7; 1,1% abaixo de 4; 6,5% não responderam ao item.

E, finalmente neste item da avaliação, quando questionados sobre a *relevância do conteúdo para a formação profissional do aluno*, item 1.6, 74,2% consideraram fundamental avaliando com nota acima de 8; 22,6% notas entre 5 e 7; 2,2% notas abaixo de 4; e, 1,1% não responderam ao item.

No **GRÁFICO I** apresentamos estes percentuais utilizando linhas horizontais relacionando-as com as pontuações que apareceram e as turmas que foram estudadas.



Cada linha colorida representa um dos itens avaliados da disciplina e como estão distribuídas pela frequência que foram registradas no instrumento de coleta de dados.

A média de respostas no conjunto deste item avaliado alcançou um escore de 9,0 de satisfação quando o item avaliado foi a proposta pedagógica da disciplina, considerando um desvio padrão de 1,4.

Os dados analisados nos permitem tecer algumas considerações iniciais relacionadas ao programa da disciplina e as formas como chegam ao conhecimento do aluno em cada semestre letivo.

A UnB recomenda e orienta prescrevendo que cada docente deve disponibilizar o programa, com ementa, objetivos, conteúdos, metodologia, bibliografias e cronograma, aos alunos sempre na primeira semana das aulas.

O programa da disciplina, desde sua oferta, passa anteriormente pelos órgãos colegiados da universidade e para que sejam aprovados e recomendados enquanto disciplina de currículo, deve atender todas as exigências legais do ensino e do projeto político pedagógico de cada curso para o qual está sendo ofertado.

Quando o aluno manifesta satisfação quanto à carga horária, por exemplo, é necessário esclarecer que nesta instituição existem reduções nas ofertas de disciplinas optativas que os alunos possam cursar em cada semestre devido a três situações político-pedagógicas: primeiro, um relacionado a choques de horários nas ofertas, que sempre ocorrem; a segunda, na modalidade por serem presenciais levando muitas vezes a falta de espaço de aulas na academia; e a terceira, a carga horária ofertada, que oscila de 2 (30h) a 4 (60h) créditos e para cada curso o aluno tem um número mínimo obrigatório a cumprir.

O aspecto de ser ofertada on line, leva-nos a acreditar que contribuem para que o aluno ao gerenciar seu processo de ensino aprendizagem e ter o preenchimento de sua grade de matrícula semestral possa cumprir seus créditos curriculares obrigatórios para finalização do curso.

No item relacionado a consulta bibliográfica recomendada merece destaque outro aspecto; o conteúdo ofertado está todo disponibilizado on line em sites oficiais e de cunho científico disponibilizado e livre a consulta. O aluno tem o conteúdo disponibilizado on line e as outras bibliografias recomendadas como leituras obrigatórias, as mesmas estão disponibilizadas na biblioteca central da universidade que dispõe de plantão de atendimento em tempo integral.

4.2 Avaliando o desempenho do docente da disciplina;

Quanto ao item domínio do conteúdo ministrado, item 2.1, 71,0% dos alunos concederam nota acima de 8; 5,4% nota entre 5 e 7; 0,0% não avaliaram com notas abaixo de 4; e, 23,7% não responderam ao item.

No item clareza na transmissão do conteúdo, item 2.2, 72,6% avaliaram com nota acima de 8; 8,6% notas entre 5 e 7; 1,1% notas abaixo de 4; e, 17,7% não avaliaram este item

Quando o item avaliado foi uso de estratégias para motivar os alunos em relação ao conteúdo, item 2.3, 75,3% concordaram com nota acima de 8; 16,7% notas entre 5 e 7; 2,2% notas abaixo de 4; 5,9% não responderam ao item em questão.

Com relação ao ritmo de apresentação do conteúdo, item 2.4, 87,1% avaliaram com notas acima de 8; 8,1% notas entre 5 e 7; 0,0% notas abaixo de 4; e, 4,8% não responderam ao item.

Para o item adequação das atividades para o alcance da aprendizagem, item 2.5, 86,0% deram notas acima de 8; 10,2 notas entre 5 e 7; 1,1% notas abaixo de 4; e, 2,7% não avaliaram.

Quanto a profundidade com que o conteúdo foi abordado, considerando os objetivos da disciplina, item 2.6, 80,1% avaliaram com nota acima de 8; 15,1% notas entre 5 e 7; 1,1% notas abaixo de 4; e, 3,8% não responderam o item.

No item integração do conteúdo da disciplina com conteúdos conexos de outras, item 2.7, 65,6% avaliaram com notas acima de 8; 24,2% notas entre 5 e 7; 4,3% notas abaixo de 4; e, 5,9% não avaliaram este item.

Quanto ao item integração entre teoria, pesquisa e/ou aspectos da realidade, item 2.8, 80,6% avaliaram com notas acima de 8; 11,3% notas entre 5 e 7; 1,6% notas abaixo de 4; e, 6,5% não responderam ao item.

Com relação ao item qualidade dos exemplos utilizados para relacionar teoria, pesquisa e prática, item 2.9, 76,3% avaliaram com notas acima de 8; 13,4% notas entre 5 e 7; 2,2% notas abaixo de 4; e, 8,1% não responderam ao item avaliado.

Para o item coerência entre o nível de complexidade das avaliações e o conteúdo ministrado, item 2.10, 80,1% avaliação com notas acima de 8; 9,1% notas entre 5 e 7; 0,0% deram notas abaixo de 4; e, 10,8% não responderam ao item.

No item detalhamento dos critérios de avaliação no programa, item 2.11, 67,2% avaliaram com notas acima de 8; 19,4% notas entre 5 e 7; 6,5% notas abaixo de 4; 7,0% não avaliaram este item.

Quando se trata da discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem, item 2.12, 54,3% deram notas acima de 8; 25,3% notas entre 5 e 7; 7,5% notas abaixo de 4; e, 12,9% não responderam ao item.

Para a questão adequação do uso dos recursos de ensino (quadro de giz, retroprojetor, etc.), item 2.13, 44,6% deram notas acima de 8; 9,1% notas entre 5 e 7; e, 45,2% não responderam ao item.

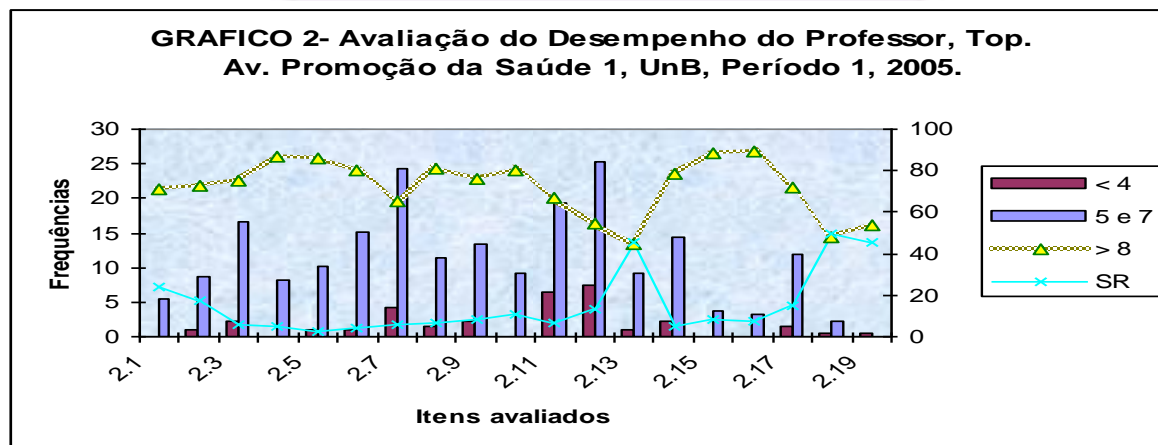
Com relação a disponibilidade para esclarecer dúvidas e solucionar dificuldades dos alunos, relacionadas ao conteúdo da disciplina, item 2.15, 78,5% considerou com notas acima de 8; 14,5% notas entre 5 e 7; 2,2% com notas abaixo de 4; e, 4,8% não responderam a este item.

Quanto ao aspecto da cordialidade dispensada na relação com os alunos, item 2.16, 88,2% avaliaram com notas acima de 8; 3,8% notas entre 5 e 7; 0,0% avaliaram com notas abaixo de 4; e, 8,1% não responderam ao item.

No que se refere ao respeito às idéias manifestadas pelos alunos acerca dos temas abordados, item 2.17, 89,2% avaliaram com notas acima de 8; 3,2% notas entre 5 e 7; 0,0% avaliaram com notas abaixo de 4; e, 7,5% não responderam a questão avaliada.

Já para o item *disponibilidade para atendimento extraclasse*, item 2.18, 71,5% avaliaram com notas acima de 8; 11,8% notas entre 5 e 7; 1,6% com notas abaixo de 4; 15,1% não responderam a avaliação deste item.

No **GRÁFICO 02** procuramos demonstrar as frequências das respostas dos entrevistados.



Quanto ao item *cumprimento dos horários de início e término das aulas, pelo professor*, item 2.19, 47,8% deram notas acima de 8; 2,2% notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4; e, 49,5% não avaliaram o item em questão.

No se que refere a *assiduidade*, item 2.20, 53,8% dos alunos deram notas acima de 8; 0,0% notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4; 45,7% não responderam ao item.

A média de respostas no conjunto deste item avaliado alcançou um escore de 8,7 de satisfação quando o item avaliado foi à proposta pedagógica da disciplina, considerando um desvio padrão de 1,5.

Pode-se perceber que ainda existem alguns aspectos que não estão claros para os alunos quando relacionados a estratégia de aprendizagem, os recursos utilizados no processo para avaliação do aluno, da relação com o docente e do aluno com o aluno.

Esclarecemos que no primeiro encontro com todos os alunos o plano e programação da disciplina foi exposto e disponibilizado on line para todo o aluno regularmente matriculado, ficando fixado no site e link específico que cada aluno tem acesso.

Por se tratar de um conteúdo com cunho fortemente direcionado aos profissionais da saúde, para os alunos que são de outras áreas e que nesse período foram de mais de vinte cursos na UnB, a compreensão e as verdades que circulavam em aulas, podem ter dificultado no que se refere à clareza de conteúdos.

A avaliação do aluno, conforme destacamos na metodologia deste estudo ocorreu no processo de desenvolvimento do estudo, dentro do enfoque formativo, por isso, não só competências requeridas quanto habilidades fizeram parte do processo avaliativo. Então ficou acordado que os alunos deveriam ser assíduos e pontuais, visitar o quadro de avisos da disciplina semanalmente, fazer os fichamentos agendados, debater com colegas nos fóruns o que era requerido e disponibilizar a todos as produções realizadas. Todas estas orientações foram entregues e efetuadas no início da disciplina, durante o primeiro encontro com todos os alunos e ficaram disponíveis online durante todo o processo, fato que entendemos como esclarecedores para vários aspectos avaliados pelos alunos.

Com relação aos recursos utilizados em aulas, enquanto aparelhos, o instrumento não destaca a questão dos computadores e do apoio enquanto laboratórios e o Centro de Educação a Distância da UnB e ao destacar quadro de giz e retroprojeter, que os respondentes não tenham entendido e então manifestaram suas críticas relacionando especificamente a estes dois recursos destacados.

O horário de oferta da disciplina e o horário de realização das tarefas foram gerenciados pelos alunos e isto graças às oportunidades que esta estratégia oportuniza e neste sentido entendemos que o grande percentual de aluno que não responderam a questão tenha deixado de fazer.

4.3 Auto-avaliação e satisfação do aluno com a disciplina;

Com relação a participação nas atividades desenvolvidas na disciplina, item 3.1, 89,8% dos alunos deram nota acima de 8; 8,6% notas entre 5 e 7; 1,6% notas abaixo de 4; e, 0,0% não responderam avaliando este item.

Quanto ao rendimento nas tarefas propostas pelo professor, item 3.2, 88,7% avaliaram com notas acima de 8; 10,2% com notas entre 5 e 7; 1,1% notas abaixo de 4; e, 0,0% não avaliaram este item.

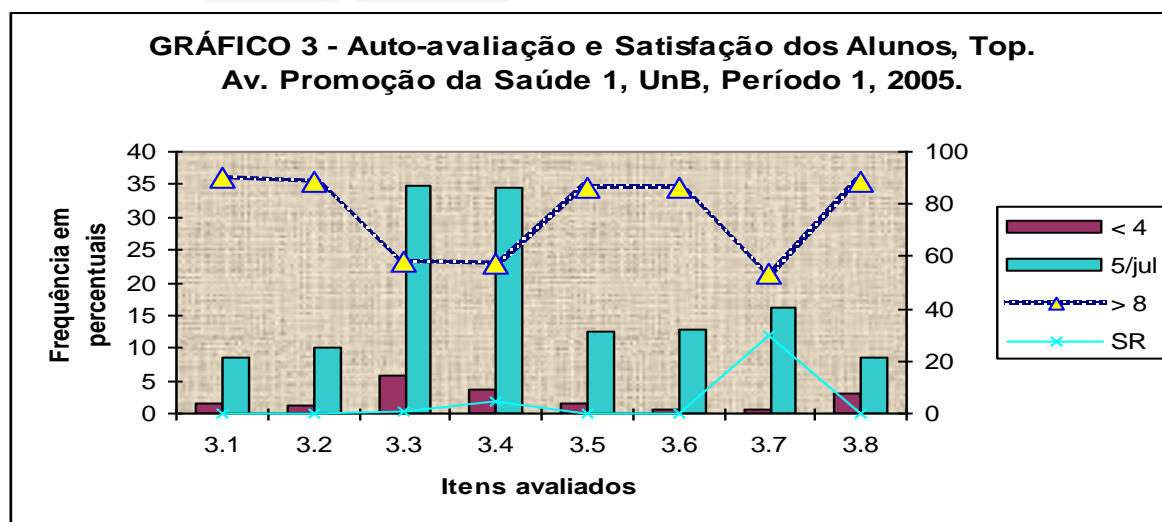
No item busca de aprofundamento por meio de pesquisa bibliográfica e leituras, item 3.3, 58,1% avaliaram com notas acima de 8; 34,9% notas entre 5 e 7; 5,9% com notas abaixo de 4; e, 1,1% não avaliaram o item.

Para o item disposição para trocar idéias com os colegas e com o professor, item 3.4, 57,5% deram notas acima de 8; 34,4% notas entre 5 e 7; 3,8% notas abaixo de 4; e, 4,3% não avaliaram este item.

Sobre a aprendizagem dos conteúdos abordados na disciplina, item 3.5, 86,0% dos alunos avaliaram com notas acima de 8; 12,4% notas entre 5 e 7; 1,6% notas abaixo de 4; e, 0,0% não avaliaram o item.

Quando avaliados sobre a capacidade de aplicar os conhecimentos ensinados na disciplina em outras situações e contextos, item 3.6, 86,6% avaliaram com notas acima de 8; 12,9% notas entre 5 e 7; 0,5% com notas abaixo de 4; e, 0,0% não responderam ao item.

No **GRÁFICO 03** procuramos demonstrar as freqüências das respostas dos entrevistados.



Quanto a capacidade de transmitir os conhecimentos adquiridos na disciplina a outras pessoas, item 3.7, 53,8% deram notas acima de 8; 16,1% avaliaram com notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4; e, 29,6% não responderam a questão.

Com relação a satisfação com a disciplina, item 3.8, 88,2% avaliaram com notas acima de 8; 8,6% com notas entre 5 e 7; 3,2% com notas abaixo de 4; e, 0,0% não responderam.

A participação dos alunos em todo o processo da disciplina é bastante facilitado pelas estratégias e forma de oferta.

Precisamos analisar criticamente dois aspectos levantados pelos alunos no processo; o primeiro, o da questão relacionado ao aprofundamento dos conteúdos temáticos e outras fontes bibliográficas e, o segundo, o da oportunidade de trocar idéias com os colegas e professor.

Com relação ao aprofundamento do conteúdo proposto entendemos que os referenciais teóricos disponíveis na atualidade foram oportunizados a todos os alunos através de textos em arquivos disponibilizados no link identificado como colaborativo, dispensando o aluno de comprar livros e a literatura recomendada como optativa disponibilizada na sala do professor ou na biblioteca da instituição. Estando o processo como um todo avaliado positivamente pelos alunos a questão de aprofundamento de conteúdo entendemos que deva respeitar as individualidades, o processo de absorção, o interesse e a relação com o curso de formação do aluno.

Já no que se refere a espaços para discussão e troca de idéias entre professor e aluno, entendo que ao oportunizar os fóruns, o colaborativo, os endereços eletrônicos, todas essas ferramentas disponibilizam aos participantes oportunidades de reflexão que se não foram utilizadas justificam as notas que foram atribuídas.

A média final de avaliação deste item foi de 8,4 para um desvio padrão de 1,6.

4.4 Suporte à execução da disciplina;

Com relação a qualidade das instalações (ambiente físico) destinados as aulas, item 4.1, 31,2% avaliaram com notas acima de 8; 8,1% notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4; e, 60,2% não avaliaram este item.

Quanto a qualidade gráfica do material didático, item 4.2, 65,6% deram notas acima de 8; 9,7% notas entre 5 e 7; 0,5% notas abaixo de 4; e, 24,2% não responderam.

Quanto ao atendimento da Unidade de Ensino para as necessidades surgidas na disciplina, item 4.3, 47,3% deram notas acima de 8; 12,9% notas entre 5 e 7; 1,1% notas abaixo de 4; e, 38,7% não avaliaram o item.

No item relacionado ao apoio da UnB para os trabalhos de campo, item 4.4, 22,6% avaliaram com notas acima de 8; 11,8% com notas entre 5 e 7; 0,0% com notas abaixo de 4; e, 65,6% não responderam o item.

Para o aspecto acesso aos textos obrigatórios na Biblioteca Central, item 4.5, 21,5% dos alunos avaliaram com notas acima de 8; 13,4% com notas entre 5 e 7; 2,7% com notas abaixo de 4; e, 62,4% não responderam este item.

Com relação ao acervo da Biblioteca Central relacionado aos temas tratados na disciplina, item 4.6, 33,3% avaliaram com notas acima de 8; 15,6% notas entre 5 e 7; 3,2% com notas abaixo de 4; e, 47,8% não responderam este item.

Quanto ao número de alunos participantes da disciplina, item 4.7, 90,3% avaliaram com notas acima de 8; 3,2% com notas entre 5 e 7; 0,0% com notas abaixo de 4; e, 6,5% não avaliaram o item.

A média final deste item na avaliação do processo foi de 8,7 com um desvio padrão de 1,7.

4.5 Considerações Finais

A experiência em avaliar uma disciplina ofertada na Universidade de Brasília e expor os resultados a comunidade acadêmica e científica torna-se uma atitude corajosa e muitas vezes surpreendente, isto se pode observar pela escassez de produção científica relacionado a temática avaliação.

O desafio da avaliação da disciplina em questão contribuiu em vários aspectos políticos e pedagógicos que enfatizam a necessidade de investimentos tanto no ensino, na pesquisa como na extensão universitária com o intuito de repensarmos a prática avaliativa dentro do processo educativo e como prática educativa fim.

Dentre as considerações finais que pudemos abstrair do estudo destacamos:

1. Embora o **programa da disciplina** seja apresentado e disponibilizado para todos os alunos nos primeiros momentos de aulas os alunos não consultam, guardam ou leiam com freqüência, o que resultou em inúmeras dúvidas em todos os itens que foram avaliados;
2. Com relação à **metodologia de ensino** a distância e de utilizarmos a estratégia on line tem contribuído para que os alunos gerenciem seu programa e vida acadêmica, no que tange a horários, atividades, práticas e estágios que tem implicações com horários para implementação;
3. Com relação aos **gastos e custos** para execução da disciplina o estudo mostra que o aluno os tem em menor proporção, ficando caracterizado mais o aspecto de investimento social do processo;
4. A disciplina em estudo é ofertada como **modulo livre** na UnB e para grande parte dos cursos donde os alunos matriculados são oriundo o que acarreta outro problema, que é o de excesso de disciplinas nestas condições e falta de créditos em disciplinas optativas. Esta situação gerou a necessidade de encaminhamento a todos os colegiados de curso sobre o estudo em cada departamento da importância e necessidade de inclusão como disciplinas optativas;
5. O **conteúdo** proposto nesta disciplina enfoca o paradigma promocionista de saúde que evidentemente, para os profissionais da área de saúde, torna-se mais fácil à compreensão. Este fato não impediu que os alunos de outras áreas concluíssem com aproveitamento satisfatório a disciplina;
6. Quanto ao **horário** de oferta da disciplina os alunos têm a flexibilidade de desenvolvimento durante o período agendado, não tendo horário fixo para cumprir as atividades programadas, o que facilita o processo de aprendizagem;
7. O **referencial teórico** obrigatório é ofertado em texto em *html* e arquivos gravados em *pdf* muito utilizados atualmente nesta modalidade de ensino, gerando custo zero para o aluno. Os referenciais bibliográficos recomendados como livros e revistas indexadas estavam disponibilizados na Biblioteca Central da UnB os que também não gerou custos e gastos aos alunos;

Como processo educativo é permanente e a prática educativa requer do educador e do educando constantes reflexões no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, entendemos este momento como altamente educativo e comprometido com a continuidade de uma experiência que vem dando certo.

Ao término de mais esta experiência observa-se um avanço do ponto de vista de inovação metodológica para o processo de ensinar, da ampliação de ofertas aos diferentes cursos desta universidade e do pioneirismo na oferta de disciplinas com esta estratégia de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

1. Freire P. *Pedagogia do oprimido: saberes necessários à prática educativa*. 9ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 1998.
2. Luckesi CC. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez; 1995.
3. Alves ED. *O agir comunicativo e a enfermagem brasileira*. Florianópolis: EDUFPEL; 2000.
4. Alves ED et al. O ensino da promoção da saúde on line: o design e a avaliação de um caso. In: XIII Congresso Internacional de Educação a Distância; 2007; Curitiba.
5. Dias RA, Leite LS. *Educação a distância: da legislação ao pedagógico*. Rio de Janeiro: Vozes; 2010.
6. Kenski VM. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. São Paulo: Papirus; 2003.
7. Saupe R, Alves ED. (2000). Contribuição à construção de projetos político-pedagógicos na enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2000; 8(2): 60-67.
8. UNB. Comitê de Ética em Pesquisa, Faculdade de Medicina. Parecer aprovado, novembro de 2004.